

14 de Agosto de 2007

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida

2º Trimestre de 2007

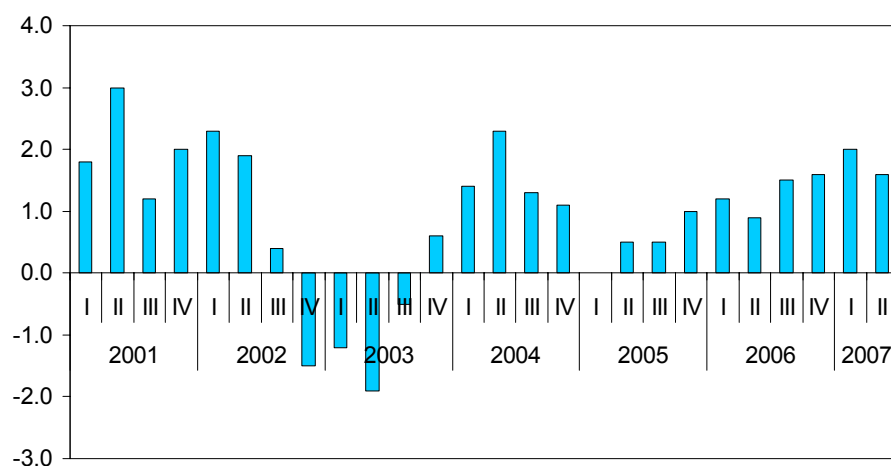
Produto interno bruto cresceu em volume 1,6% no 2º trimestre de 2007

A Estimativa Rápida do Produto Interno Bruto (PIB) aponta para um crescimento de 1,6% em volume no 2º trimestre de 2007 face ao período homólogo, desacelerando face ao registado no trimestre anterior (2,0%). Comparando com o trimestre anterior, igualmente em termos reais, a primeira estimativa para a variação do PIB situa-se em 0,4%.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (2000=100)

Taxa de variação homóloga, %



Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (2000=100)

Taxa de Variação Homóloga

	2ºT 05	3ºT 05	4ºT 05	1ºT 06	2ºT 06	3ºT 06	4ºT 06	1ºT 07	2ºT07
ER 2ºTri 2007	0.5	0.5	1.0	1.2	0.9	1.5	1.6	2.0	1.6
CNT 1ºTri 2007	0.5	0.5	1.0	1.1	0.9	1.6	1.6	2.0	
ER 1ºTri 2007	0.5	0.5	1.0	1.1	0.9	1.6	1.7	2.1	

Taxa de Variação em Cadeia

	2ºT 05	3ºT 05	4ºT 05	1ºT 06	2ºT 06	3ºT 06	4ºT 06	1ºT 07	2ºT07
ER 2ºTri 2007	1.2	-0.5	0.2	0.3	0.8	0.2	0.3	0.7	0.4
CNT 1ºTri 2007	1.0	-0.6	0.2	0.4	0.8	0.1	0.2	0.8	
ER 1ºTri 2007	1.0	-0.6	0.2	0.4	0.8	0.1	0.3	0.8	

ER - Estimativa rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 2º trimestre de 2007 serão divulgados no próximo dia 7 de Setembro de 2007.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB passaram a constituir a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que continuará a ser divulgada 70 dias após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efectuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

Nos testes efectuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,2 pontos percentuais quando comparada com a estimativa corrente.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2000 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

As revisões subjacentes a estas estimativas rápidas para os trimestres anteriores decorrem fundamentalmente da incorporação das Contas Nacionais Anuais Definitivas para o ano 2004.